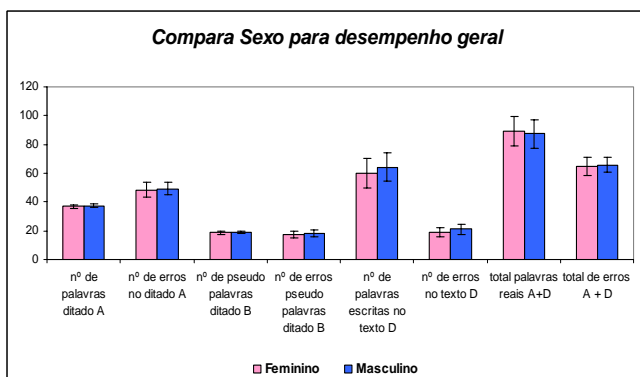
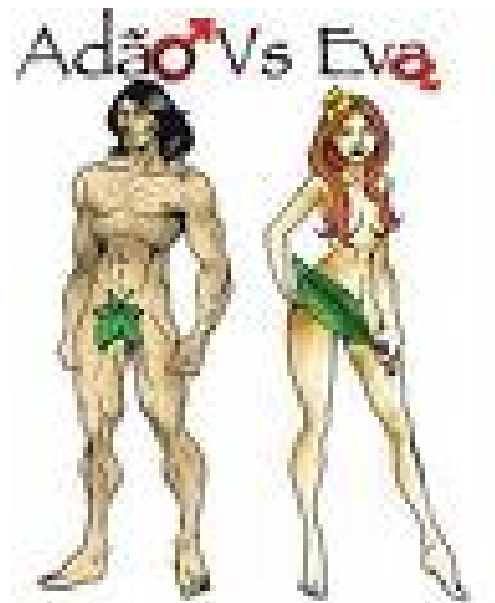


## Introdução

É freqüente a afirmação de que meninos apresentam mais dificuldades em termos de aprendizagem do que meninas. De acordo com tal pressuposto, pessoas do sexo feminino teriam uma maior facilidade para aprender, principalmente aspectos relacionados à linguagem. Esta crença tem, como uma de suas fontes, a constatação empírica de que, em geral, são os meninos os que mais buscam tratamentos em serviços especializados, como os de fonoaudiologia. Porém, existem contradições na medida em que alguns estudos não têm encontrado diferenças significantes entre o gênero masculino e feminino em uma série de provas lingüísticas.

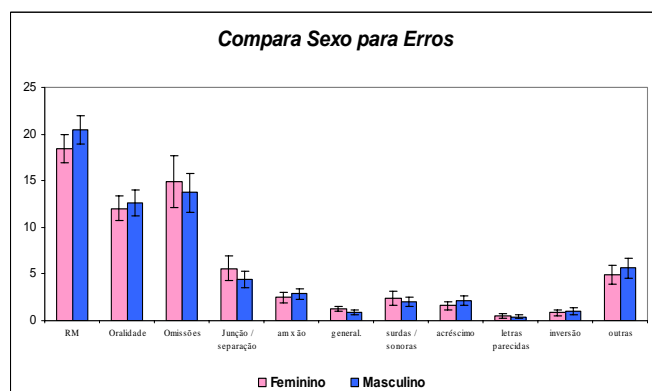
## Objetivo

Comparar o desempenho de meninos e meninas frente a tarefas envolvendo habilidades ortográficas.



## Métodos

Participaram 189 alunos de 1ª série do ensino fundamental de quatro escolas públicas de três municípios do Estado de São Paulo, sendo 88 meninas e 104 meninos, com idades variando entre 6 a 9 anos, média de 7,2 anos. Todos os sujeitos já haviam alcançado um nível alfabético de escrita e realizaram uma prova de desempenho ortográfico por meio de um ditado de palavras reais e de pseudopalavras, assim como produziram um texto narrativo espontâneo. Uma série de variáveis foram comparadas: número de erros nos ditados, número de erros no texto, número de palavras escritas no texto, tipos de erros produzidos e freqüência de ocorrência de cada um deles. Para a análise comparativa entre os sexos para todas as variáveis foi usado o ANOVA.



## Resultados

Foram comparadas as médias de desempenho ortográfico, de ambos os sexos, em várias situações. Quanto ao número de erros no ditado de palavras reais, não houve diferença significativa ( $p=0,826$ ) entre os grupos. No ditado de pseudopalavras não houve diferença significativa entre as médias observadas ( $p=0,573$ ). Não houve diferença na quantidade de palavras escritas no texto espontâneo ( $p=0,563$ ), assim como não se observou diferença significativa em relação ao número de erros encontrados nos textos. O total de erros em ambos os ditados revela diferença não significativa ( $p=0,782$ ), assim como o coeficiente de desempenho ortográfico, que corresponde ao número total de erros dividido pelo total de palavras escritas ( $p=0,657$ ). Foi analisado cada tipo de erro isoladamente: representações múltiplas, apoio na oralidade, omissão, junção/separação, am x ão, generalização, surdas/sonoras, acréscimo, letras parecidas, inversão e outras. Em nenhuma destas situações a diferença das médias se mostrou significativa, de acordo com os p-valores (0,070; 0,547; 0,505; 0,153; 0,317; 0,129; 0,435; 0,112; 0,509; 0,693 e 0,373, respectivamente).

## Conclusão

Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes em relação ao desempenho em tarefas envolvendo habilidades ortográficas entre um grupo de meninos e outro de meninas de primeira série do ensino fundamental. Ambos os sexos demonstram conhecimentos semelhantes.